

MOLHAMENTO FOLIAR ASSOCIADO AO ORVALHO EM VIÇOSA-MG\*

Paulo Parizzi<sup>1</sup>; Adil Rainier Alves<sup>2</sup>; Francisco Xavier Ribeiro do Vale<sup>3</sup>; Laércio Zambolim<sup>3</sup> e Geraldo Martins Chaves<sup>3</sup>.

Desenvolveu-se, neste trabalho, um modelo físico-matemático para estimar a umidade relativa do ar (UR) no instante correspondente ao início do período de molhamento foliar associado ao orvalho, com base na equação geral do balanço de energia de uma folha isolada. O modelo foi avaliado nas condições de Viçosa-MG, inverno e verão, utilizando-se dados registrados em termoigrográfo com sensor de molhamento foliar sendo o modelo alimentado com dados obtidos na Estação Climatológica Principal de Viçosa-MG. O modelo mostrou ser bastante sensível a alguns parâmetros meteorológicos, tais como, vento, nebulosidade e tipo de nuvem, e indicou que o orvalho inicia-se mais rapidamente no inverno, com UR de aproximadamente 80%, contra 88% no verão, com erros de 2,9% e 0,5%, respectivamente. Tais resultados sugerem que o modelo permite estimar, com relativa segurança, a UR no início do molhamento foliar, podendo ser utilizado em substituição aos aparelhos, em estudos de previsão de doenças de plantas.

---

\* Parte da dissertação de mestrado do 1º autor, apresentada à Universidade Federal de Viçosa.

1. MAARA - Representação Reg. Viçosa - 36570 - Viçosa-MG
2. Deptº de Engenharia Agrícola - UFV - 36570 - Viçosa-MG
3. Deptº de Fitopatologia - UFV - 36570 - Viçosa-MG.